



Enquanto eu tiver perguntas e não houver resposta continuarei a escrever

Clarice Lispector



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube



## Efeito Ozempic: 61% dos bares e restaurantes identificam mudanças no consumo

Levantamento inédito da Abrasel aponta diminuição de pedidos por pratos principais e sobremesas, alta na demanda por porções menores e reconfiguração no consumo de bebidas. O cenário é efeito do uso de medicamentos para emagrecer. Mudanças de hábitos começam a se refletir no comportamento de consumo em bares e restaurantes no Brasil: 61% dos empresários do setor perceberam mudanças associadas ao uso de remédios como Ozempic e Mounjaro.

### Forte redução nas sobremesas

Entre os principais impactos identificados pela pesquisa está a redução no consumo de pratos principais e, principalmente, de sobremesas. Mais da metade dos empresários (56%) percebeu mudanças no volume de pedidos dos pratos principais. No caso das sobremesas, 65% notaram alterações e, entre esses, um em cada cinco relatou forte redução na demanda.

### Queda no consumo de bebidas alcoólicas

As mudanças também atingem o consumo de bebidas. Foram notadas, por 65% dos empresários, alterações nos pedidos de bebidas alcoólicas. E o avanço das opções não alcoólicas é consistente. Mais da metade dos entrevistados (53%) percebeu crescimento nesse tipo de consumo. Aumenta a substituição de bebidas alcoólicas por alternativas sem álcool ou com menor teor, especialmente em estabelecimentos de maior faturamento.

### Miniporções

O comportamento sugere uma busca mais evidente por restrição calórica nas escolhas individuais. Essa tendência também se reflete no aumento da preferência por porções menores. Segundo o levantamento, 64% dos empresários observaram crescimento nos pedidos de miniporções, enquanto mais de 70% apontaram maior frequência de escolhas consideradas mais leves. A prática de compartilhar pratos principais também avançou, sendo mencionada por 64% dos entrevistados.

### Tendência vai crescer nos próximos meses

“A mudança já é percebida, mas ainda ocorre de forma gradual. O consumidor continua frequentando bares e restaurantes, porém, com escolhas mais moderadas. Esse movimento tende a ganhar força nos próximos meses, especialmente após o fim da patente da semaglutida, em março deste ano, que já abriu caminho para a produção de versões genéricas e similares mais acessíveis”, afirma Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel.



### Negócios ainda não têm estratégias

Ainda de acordo com a pesquisa, o cenário se reflete nas finanças do setor. Quatro em cada 10 empresários afirmam que ainda não conseguiram compensar a redução no volume consumido por cliente, o que acelera a necessidade de ajustes nas estratégias comerciais.

### Adaptação no cardápio

Começam a surgir adaptações mais direcionadas ao novo perfil de consumo, como a inclusão de pratos com menor valor calórico, pensados especialmente para clientes que utilizam os medicamentos para emagrecimento.

Nilson Carvalho/Fibra



### Senai-DF assina acordo com instituto alemão

Com o objetivo de aperfeiçoar a educação profissional e de trazer novas técnicas às indústrias do setor da construção do Distrito Federal, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Centro Setorial de Acabamentos e Fachadas assinaram acordo de cooperação. A parceria foi oficializada na sede do instituto alemão, na cidade de Rutesheim, na região de Stuttgart. O Centro é referência em qualificação profissional para o setor da construção no país europeu, com foco em construção a seco, estucagem, acabamentos e fachadas. “Este acordo elevará o nível técnico dos profissionais da construção e terá efeitos bastante positivos nas empresas do setor, com a possibilidade de implementação de novas tecnologias, melhoria de processos e aumento da produtividade dos trabalhadores”, afirmou o presidente da Fibra, Jamal Bitar.

### Representantes

Assinaram o acordo, representando o Centro Setorial, a vice-presidente da Associação dos Profissionais Estucadores, Christina Besemer, e o gerente de Formação Profissional e Capacitação da associação, Frank Schweizer. Pelo lado brasileiro, o presidente da Federação das Indústrias do DF (Fibra), Jamal Jorge Bitar, que também preside o Conselho Regional do Senai-DF, e o diretor regional do Senai-DF, Marco Secco.

### Leila Pinheiro no palco da CAIXA Cultural

A cantora, compositora e pianista Leila Pinheiro celebra 45 anos de carreira com o show Viva meu samba, em temporada especial de 7 a 10 de maio no Teatro da CAIXA Cultural Brasília. No repertório, clássicos de João Bosco, Aldir Blanc, Dona Ivone Lara, além de composições próprias. Ela sobe ao palco acompanhada por seis músicos e também tem momentos solo ao piano. Os ingressos com preços populares estão disponíveis a partir de 2 de maio na bilheteria do teatro e no site Bilheteria Cultural. As sessões vão de quinta a sábado, às 20h, e no domingo, às 16h30 e às 19h.

Washington Possato/Divulgação



## VIOLÊNCIA

# Ringue clandestino no Lago Sul

Polícia do DF investiga operação de clube ilegal que reunia adolescentes e jovens em lutas transmitidas pelas redes sociais

» DARCIANNE DIOGO

Um ringue clandestino protagonizado por adolescentes e jovens está sob investigação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). A estrutura ilegal funcionava no quintal de uma mansão no Lago Sul, área nobre de Brasília, e transmitia os confrontos pelas redes sociais. Agentes da 10ª Delegacia de Polícia avançam para identificar os responsáveis pelo esquema criminoso.

O caso chegou à polícia após denúncia anônima, feita por uma mulher que se apresentou como mãe de um dos envolvidos. Preocupada, ela afirmou querer entender o que estava por trás da “organização”. A partir disso, os policiais iniciaram o levantamento de provas. Na rede social TikTok, há registros do funcionamento do grupo: conversas sobre a organização das lutas, valores de ingresso, nomes e descrições dos lutadores, além de fotos e vídeos dos embates.

Segundo a investigação, para assistir às lutas, havia a cobrança de R\$ 30 para homens e R\$ 25 para mulheres. Entre as regras, constava a exigência de idade mínima de

14 anos para entrada. Em uma das mensagens, um dos administradores escreve: “Estamos querendo um narrador também”, indicando o grau de estrutura do evento.

### Crimes

Essa seria a segunda vez que a mansão sediou lutas clandestinas entre adolescentes e jovens. O delegado Laércio Rossetto, chefe da 10ª DP, informou que o locador do imóvel foi identificado e prestou depoimento.

O espaço não tinha qualquer estrutura adequada para a prática da atividade, nem suporte médico. “Pode haver crime de lesão corporal, já que o menor não pode consentir validamente. Há também o fornecimento de bebida alcoólica, que é crime, além da exposição ao risco — a chamada periclituação da vida — e indícios de corrupção de menores”, afirmou o delegado.

Segundo Rossetto, parte dos adolescentes ocultava dos pais o local dos encontros. “Uma coisa é o esporte formal, com regras e acompanhamento. Outra, é uma luta clandestina, sem controle e com incentivo à violência”, argumentou.

Material cedido ao Correio



### Lutas ocorriam no quintal de uma mansão na área nobre de Brasília

A polícia segue com as investigações e deve ouvir novos envolvidos nos próximos dias.

Em nota oficial, a Secretaria de Justiça e Cidadania do DF, por meio do Conselho Tutelar, classificou a denúncia como grave e que recebeu o relato sobre a possível participação ou incentivo de adultos

em lutas clandestinas envolvendo adolescentes no chamado “Clube da Luta”, no Lago Sul. “O caso está sendo investigado e as medidas cabíveis serão adotadas conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), garantindo a proteção dos envolvidos”, pontuou o órgão.

### Palavra de especialista

## Para além da imprudência

A situação narrada vai muito além de uma simples exposição a risco. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece, em seu artigo 5º, que nenhuma criança ou adolescente será objeto de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade ou opressão. A promoção de lutas clandestinas, sem qualquer estrutura de segurança ou supervisão adequada, pode configurar violação direta desse dispositivo.

Além disso, o artigo 132 do Código Penal, que trata da exposição da vida ou da saúde de outrem a perigo direto e iminente, pode ser aplicado em conjunto com o ECA. No âmbito específico da legislação protetiva, também é possível enquadrar a conduta no artigo 132 do próprio ECA (submeter a vexame

ou constrangimento) e no artigo 149, que trata da necessidade de autorização judicial para participação de menores em eventos públicos que possam comprometer sua integridade.

Quando há algum tipo de vantagem econômica envolvida pode ultrapassar a esfera da mera exposição ao perigo e adentrar o campo da exploração de menores, sobretudo se houver incentivo, premiação ou monetização das lutas. A depender das circunstâncias, pode-se cogitar, inclusive, violação ao artigo 60 do ECA, que proíbe o trabalho de menores em condições prejudiciais à sua formação física e psicológica.

Portanto, não se trata apenas de imprudência: há elementos que podem caracterizar exploração, especialmente se houver habitualidade, organização e finalidade lucrativa.

**Izabela Jamar,**  
advogada criminalista

### Obituario/ Sepultamentos realizados em 23 de abril de 2026

#### » Campo da Esperança

Carlos Berno Junior, 73 anos  
Dalvína Pereira Santos, 87 anos  
Dilma Batista Bergo, 73 anos  
Fernando Valgode Lopes Valle, 81 anos  
Francisco Oder Pinheiro Bastos, 81 anos  
José Estanislau Dornas, 73 anos  
Luzia Luzimar de Farias Jorge, 73 anos  
Maria Marques da Rocha, 87 anos  
Ronan Acacio Jacó, 86 anos  
Severino Tragino Ferreira, 77 anos  
Telma de Jesus Silva Campelo, 78 anos  
Terezinha de Jesus Macedo, 77 anos

Vivaldo Pereira da Silva, 77 anos

#### » Taguatinga

Alex Fernando Moreira Corte, 26 anos  
Edinalva Alves da Silva, 63 anos  
Francildo Gomes Lima Eduardo, 51 anos  
Francisco das Chagas Macedo, 60 anos  
João Souza dos Santos, 83 anos  
José Manoel de Oliveira, 90 anos  
José Roberio da Silva, 54 anos  
Luiz José da Silva, 88 anos  
Maria Aparecida da Silva, 62 anos  
Maria da Penha Siqueira Bezerra, 60 anos

Maria Erusia de Oliveira, 55 anos  
Milton Alves Lima, 70 anos  
Moracy de Jesus, 72 anos  
Nilton Joaquim dos Santos, 55 anos

#### » Gama

Lucilvanio Alves de Souza, 48 anos  
Maria de Lourdes Pereira de Andrade, 74 anos

#### » Planaltina

Carlos Henrique Gonçalves Guimarães, 73 anos  
Eliana Moreira Gama, 51 anos  
Francisco Almeida Alves, 69 anos

Geraldo Ildeu Rosa, 69 anos  
Levi Rodrigues Xavier, menos de 1 ano  
Mateus Vieira Silva, 26 anos

#### » Sobradinho

Fernando Gomes Magalhães, 69 anos  
Wilmaria Pereira, 67 anos

#### » Jardim Metropolitano

Emanuel Jesus, 2 anos  
Gislaene Vicente da Silva, 77 anos  
Roberto Vitorino de Sousa, 58 anos